



CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA E ANÁLISE FILOGENÉTICA DE *MYXOBOLUS* SP. EM *HYPOPHTHALMUS MARGINATUS* PROVENIENTES DO RIO TOCANTINS, NA REGIÃO AMAZÔNICA.

XVII Encontro Brasileiro de Patologistas de Organismos Aquáticos, 1ª edição, de 04/10/2023 a 06/10/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-040-3

XAVIER; KAROLINY CALDAS ¹, FURTADO; ANA MARIA MEDEIROS ², NETO; JOSE LEDAMIR SINEAUX ³, SILVA; MICHELE VELASCO OLIVEIRA DA ⁴

RESUMO

A região hidrográfica da Amazônia é a maior região das doze regiões do Brasil, abrange aproximadamente 50% do território brasileiro, passando por 7 estados, sendo um deles, o Pará, local onde encontra-se a foz do rio Tocantins, que é o segundo maior rio brasileiro. Devido a sua extensão um dos fatores importantes associados a ele, é a atividade pesqueira para a subsistência de muitas famílias ribeirinhas, de modo que um dos pescados mais consumidos por estas famílias, é o mapará (*Hypophthalmus marginatus*). Em vista disso, a pesquisa por parasitos em espécimes de mapará é um tópico interessante a ser estudado para garantir a sanidade de organismos aquáticos, além de ser importante para a saúde dos consumidores de pescado, o que torna o tema assunto de saúde pública. O objetivo desse estudo é descrever morfolologicamente e analisar filogeneticamente uma espécie de *Myxobolus*, representante de parasitos myxozoários pertencentes ao filo Cnidaria da classe Myxozoa que foram encontrados parasitando a região branquial de *H. marginatus*. 03 espécimes de mapará foram utilizados para o desenvolvimento do presente trabalho, os animais foram adquiridos mortos por pescadores do município de Cametá, no Pará, e transportados adequadamente para o Laboratório de Sanidade Em Organismos Aquáticos (LABSOA) na Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), onde os peixes foram necropsiados e assim, identificado a presença de parasitos nas brânquias, mediante ao encontro dos mesmos, amostras foram coletadas e processadas para histopatologia, biologia molecular e análise filogenética. A prevalência de infecção causada por *Myxobolus* sp. na região branquial de peixes da espécie *Hypophthalmus marginatus*, foi de 100% (3/3), cistos de esporos característicos do gênero com coloração esbranquiçada e formato arredondado foram encontrados na base do filamento branquial e as colorações permitiram a melhor observação dos esporos e definição do formato das cápsulas, onde o parasito apresenta, formato piriforme e alongado com a presença de duas cápsulas polares, dispostas em paralelo uma a outra. Conforme os resultados das análises, há indicações que o presente estudo pode tratar-se de uma nova espécie. Esta descrição e estas análises são fundamentais para a compreensão da fauna parasitária na região amazônica e sua relação com o hospedeiro, além disso a identificação destes parasitos em peixes destinados ao consumo humano enfatiza a importância de medidas de vigilância epidemiológica e controle sanitário, bem como estratégias de manejo e conservação dos recursos pesqueiros. Diante desse cenário, conclui-se que a busca e a descrição dos parasitos são de alta relevância para garantir a saúde dos peixes e a sustentabilidade das atividades

¹ Laboratório de Pesquisa em Sanidade de Organismos Aquáticos, Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA, Pará, Brasil., karolcaldas025@hotmail.com

² Laboratório de Pesquisa em Sanidade de Organismos Aquáticos, Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA, Pará, Brasil., anamaria_mf2@hotmail.com

³ Laboratório de Pesquisa em Sanidade de Organismos Aquáticos, Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA, Pará, Brasil., jose.sindeaux@ufra.edu.br

⁴ Laboratório de Pesquisa em Sanidade de Organismos Aquáticos, Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA, Pará, Brasil., michele.velasco@ufra.edu.br

pesqueiras na Amazônia.

PALAVRAS-CHAVE: Amazônia, Parasitos, Myxobolus sp, Hypophthalmus marginatus